**SURTO DE RAIVA DOS HERBÍVOROS NO MUNICÍPIO DE ITAVERAVA, MINAS GERAIS – RELATO DE CASO**

CASTRO, Agatha Louise Teixeira e¹; ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza¹; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque¹; DRUMOND, Mariana Resende Soares²; TEIXEIRA, Carlos José Rocha³

*¹Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC - LAFAIETE, MG, ²Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC - LAFAIETE, MG, ³Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, UFMG \*agathalouiisecastro@gmail.com*

A raiva é uma zoonose viral provocada por *Lyssavirus rabies*, afeta o sistema nervoso central (SNC) e tem alta letalidade. Além do risco para a saúde pública, causa grande impacto econômico devido à óbitos em animais de produção. Não existe tratamento, a prevenção consiste na vacinação de animais domésticos e no monitoramento/controle populacional de morcegos hematófagos *Desmodus rotundus*. O objetivo deste trabalho é descrever a ocorrência de um surto de raiva dos herbívoros no município de Itaverava, MG. Entre fevereiro e abril de 2025, foram atendidos 3 focos de casos de neuropatias em equinos e ruminantes, todos situados dentro de um raio de 4 km, onde 15 animais apresentaram sinais clínicos e foram a óbito. Em 2 focos foi possível a realização de necropsia e coleta de amostra de SNC para envio ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) para realização de exame confirmatório para raiva por imunofluorescência direta e prova biológica. No primeiro foco foi coletado SNC de um equino, que apresentou resultado positivo. Posteriormente nas propriedades vizinhas foram a óbito dois equinos e um bovino, todos com quadro clínico semelhante, caracterizado por excitabilidade, incoordenação, alterações na visão, instabilidade em membros posteriores, evoluindo para decúbito lateral, movimentos de pedalagem e opistótono, com progressão ao óbito em até 7 dias. No segundo foco foram a óbito três bovinos, com sintomatologia e curso clínico semelhantes ao primeiro foco, onde foi coletado SNC de dois animais, que apresentaram resultado positivo. O terceiro foco de neuropatias foi considerado suspeito de raiva, porém não foi possível a coleta de amostras de SNC devido a impossibilidade de realização de necropsia. Neste foco, foram a óbito 8 bovinos em 3 propriedades vizinhas, que apresentaram quadro semelhante aos anteriores, com evolução ao óbito em até 10 dias. Nos três focos foram observados animais espoliados por morcegos hematófagos, e não havia histórico de vacinação contra raiva, a qual foi recomendada a todos animais susceptíveis existentes nas propriedades foco e vizinhas. Através da busca ativa por abrigos de *D. rotundus*, foram identificados próximos aos focos 8 abrigos temporários, onde foi constatado presença de fezes frescas e/ou alguns indivíduos da espécie, e 2 colônias contendo grande quantidade deles. As informações foram repassadas ao IMA, que realizou vistoria nos locais e agendou captura dos morcegos para controle populacional. Nos 3 focos houve contato de humanos com secreções de animais doentes, sendo o atendimento veterinário determinante para a orientação de que os mesmos procurassem assistência médica para realização de profilaxia pós-exposição. A confirmação da doença, a recomendação de vacinação de animais susceptíveis, e a solicitação junto ao IMA para controle populacional de *D. rotundus* contribuíram para controlar o surto através da interrupção do ciclo rural da doença, evitando maiores perdas econômicas e riscos à saúde pública.

**Palavras-chave:** *Desmodus rotundus*,*Lyssavirus rabies*, neuropatia, zoonose.